

**LIVRO DE INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO,  
MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO**

# **RECUPERADOR COMPACTO C-7**



**Hergóm**

## BENVINDOS

À família HERGÓM. Agradecemos a distinção que nos dispensou com a eleição do nosso RECUPERADOR COMPACTO C -7 para encastrar em obra.

Temos a segurança de que o seu novo RECUPERADOR COMPACTO C -7 lhe proporcionará múltiplas satisfações, que são o maior aliciente da nossa equipa.

Possuir um RECUPERADOR HERGOM é a manifestação de um sentido de qualidade excepcional.

Por favor, leia o manual na sua totalidade. A sua finalidade é familiarizá-lo com o seu RECUPERADOR, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento e manutenção, que lhe serão muito úteis. Conserve-o e recorra a ele quando o necessite. Se depois de ler este manual necessita de algum esclarecimento complementar, não duvide em recorrer ao seu fornecedor habitual ou chame directamente a fábrica.

**AVISO IMPORTANTE:** Se o recuperador não se instala adequadamente, não lhe dará o excelente serviço para o que foi concebido. Leia totalmente estas instruções e confie o trabalho a um especialista.

O seu Recuperador Compacto vai protegido superficialmente com uma pintura anticorrosiva, especial para temperaturas elevadas. Nos primeiros acendimentos, é normal que se produza um ligeiro fumo, ao evaporar-se algum dos seus componentes, o que permite à pintura tomar corpo. Por isto recomendamos, ventilar a habitação até que este fenómeno desapareça.

Também está equipado com um termostato no seu interior, que coloca em funcionamento os ventiladores quando a temperatura da frente alcança os 50°C. O tempo que demoram os ventiladores a arrancar, pode ser de aproximadamente de uns 30 minutos, dependendo da velocidade de acendimento e da carga de lenha. Uma vez alcançada esta temperatura o aparelho lhe dará um agradável caudal de ar quente.

## ÍNDICE

Capítulo	Pág
I .- APRESENTAÇÃO.....	4
II .- INSTALAÇÃO.....	5
A.- Montagem.	
B.- Chaminés.	
1.- Como funcionam as chaminés	6
2.- Formação de creosoto e sua limpeza	
3.- Opções	
4.- Colarim adaptador	
5.- Algumas normas	
III .- INSTALAÇÃO ELÉCTRICA.....	11
A.- Cablagem e componentes eléctricos.	
B.- Esquema eléctrico.	
C.- Arranque automático	
IV .- DESMONTAGEM DOS VENTILADORES.....	12
V .- CONVECÇÃO FORÇADA.....	12
VI .- ACESSÓRIOS OPCIONAIS.....	13
VII .- ACENDIMENTO E REGULAÇÃO DE POTÊNCIA.....	14
A.- Primeiro acendimento	
B.- Ar primário. Regulação	
C.- Ar secundário. Auto limpeza	
VIII .- LIMPEZA.....	15
A.- Da frente de ferro fundido esmaltado.	
B.- Da frente de ferro fundido pintado.	
C.- Vidro da porta.	
D.- Limpeza da cinza.	
IX .- SEGURANÇA.....	16
X .- PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO.....	17
XI .- DATOS TÉCNICOS.....	17
XII .- COMPONENTES DO RECUPERADOR .....	18

## I.- APRESENTAÇÃO

O RECUPERADOR COMPACTO C-7 tem como características principais:

- Porta Frontal com vidro de ampla visão.
- Recuperador de grande capacidade que permite queimar lenha até 50 cm. de comprimento.
- Sistema directo de alimentação de ar primário através da grelha.
- Válvula de regulação de ar primário situada na porta do recuperador.
- Válvula de regulação de ar secundário.
- Válvula de distribuição da convecção.
- Auto limpeza do vidro.
- Deflector desmontável.
- Fácil acessibilidade para limpeza da chaminé.
- Grelha desmontável.
- Sobrefundo desmontável com manta de fibra cerâmica isolante para protecção do sistema eléctrico
- Acabamento superficial com esmalte vitrificado.
- Corpo do recuperador construído totalmente em ferro fundido, mediante peças encaixadas, seladas e aparafusadas entre si.
- Convecção forçada mediante dois ventiladores.

É fornecido totalmente montado de fábrica, preparado para instalar em obra e ligar à chaminé e condutas de ar.

O **Recuperador Compacto C-7** cede o seu calor por convecção, repartindo o ar quente para a mesma habitação ou dependências adjacentes, e por radiação, aquecendo directamente paredes, tectos, etc.

Incorpora câmara envolvente para convecção forçada por ventiladores. Estes accionam-se automaticamente através de um termostato de contacto e/ou manualmente por meio de um interruptor de 3 posições que permite 2 velocidades de convecção.

A câmara de convecção possui duas saídas de repartição de ar pelo tecto e uma saída frontal com válvula para regular a distribuição do ar quente entre estas saídas.

É fornecido montado de fábrica, preparado para instalar em obra e ligar à chaminé, condutas de ar, e rede eléctrica.

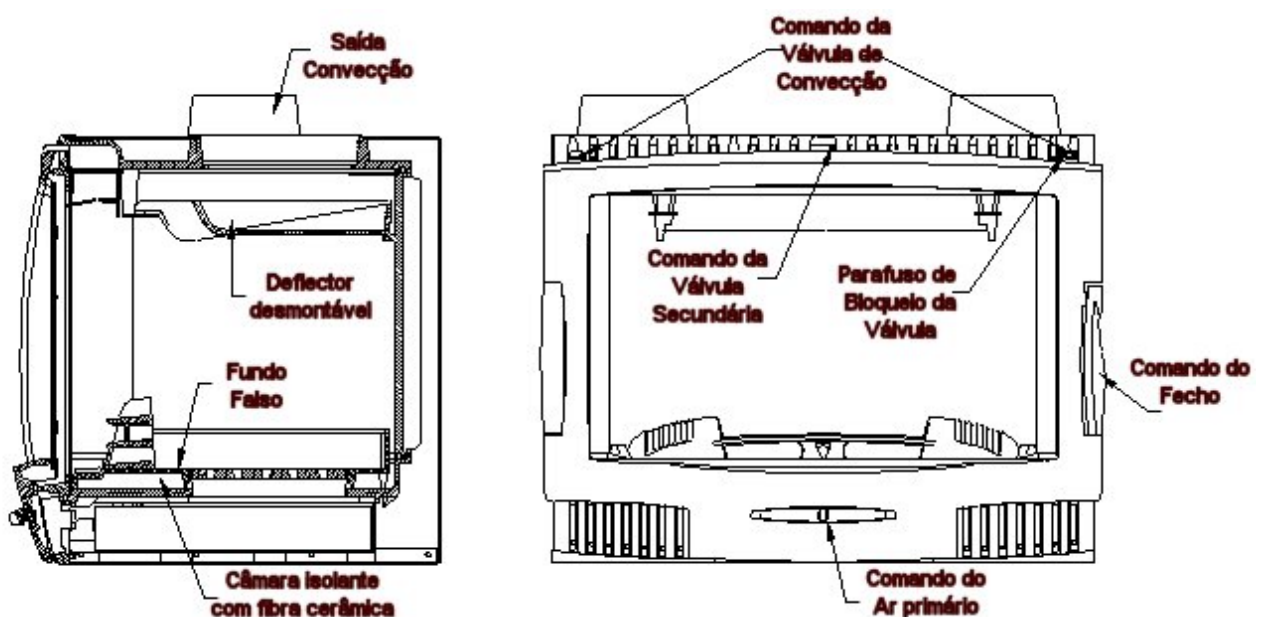


Fig.-2

## II.- INSTALAÇÃO

A forma de instalar o Recuperador Compacto C-7 influenciará decisivamente na segurança e bom funcionamento do mesmo.

É muito importante realizar uma boa instalação.

Para assegurar uma correcta instalação, é aconselhável que a realize um profissional.

### A.- Montagem.

Para a montagem do Recuperador Compacto C-7 terá que se instalar uma chaminé ("tiragem"), com tubos metálicos adequados até sobressair 1 metro por cima do cume do telhado.

Se existe uma chaminé construída, a montagem terá que se realizar unindo esta com o Recuperador de ferro fundido através de um tubo que se acople perfeitamente à saída de fumos do aparelho, e por sua vez à chaminé existente. (Ver Fig.- 3).

A vedação na união dos tramos de chaminé é importantíssima. (Ver Fig.-7, Pág.9).

É recomendável instalar umas grelhas na parte superior da campânula e inferior do revestimento que permitam a circulação do ar quente concentrado no seu interior, conseguindo-se assim, uma dupla função:

- fornecimento complementar de ar quente ao local.
- evitar possíveis fissuras no revestimento.

### B.- Chaminés.

O funcionamento do RECUPERADOR depende :

- a) Da chaminé.
- b) Do modo de operar con ela.
- c) Da qualidade do combustível utilizado.

Com os anos de uso, poderá mudar a classe de combustível mas a chaminé, uma vez que está instalada num sítio determinado, não é tão fácil de modificar ou mudar de lugar.

Pelo que a informação seguinte o ajudará a decidir se pode usar a chaminé existente ou não, ou se decide construir uma nova.

Esta informação ajudá-lo-á a tomar uma decisão correcta.

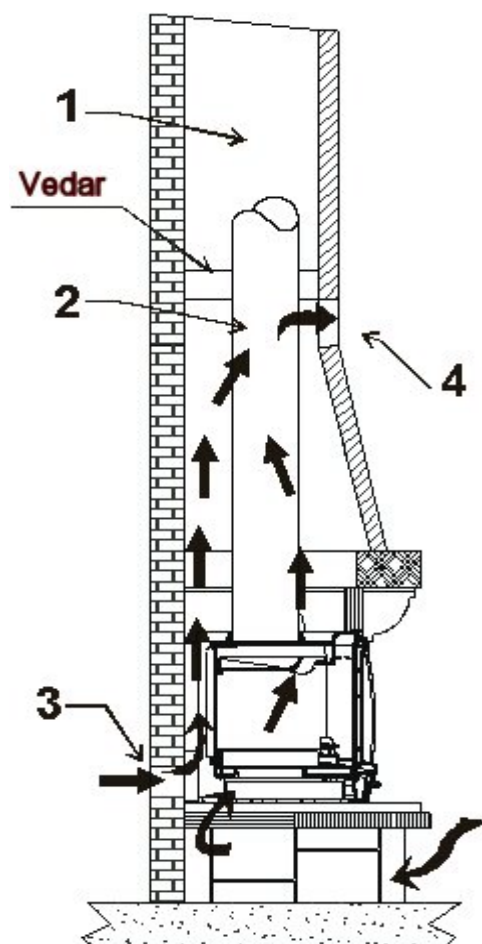


Fig.- 3

1. Chaminé de obra.
2. Tubo de ligação do Recuperador à chaminé.
3. Entrada de ar frio ao revestimento.
4. Saída de ar quente ao local.

## 1. Como funcionam as chaminés

Um conhecimento básico do funcionamento das chaminés ajudará a retirar o maior rendimento do seu Compacto C-7.

A função da chaminé é:

- a) evacuar os fumos e gases sem perigo para fora da casa.
- b) Proporcionar tiragem suficiente no recuperador, para que o fogo se mantenha vivo.

*Que é a tiragem?*

A tendência do ar quente a subir cria tiragem.

Ao acender o compacto, o ar quente sobe pela chaminé e sai ao exterior. A condução da chaminé aquece-se e mantém a tiragem. Até que o recuperador e a chaminé não estejam quentes, a tiragem não funciona na perfeição.

A situação, o tamanho e a altura da chaminé afectam a tiragem.

Há que considerar o seguinte:

- Chaminés situadas dentro da casa mantêm-se quentes; assim a tiragem é maior.
- O tamanho da chaminé aconselhado pelo fabricante, mantém uma boa tiragem.
- A altura da chaminé afecta a tiragem: mais altura = melhor tiragem.
- A chaminé deve ultrapassar, pelo menos um metro a parte mais alta do telhado.
- Há outros factores que afectam a tiragem:
- Árvores e/ou edifícios próximos à vivenda dificultam a tiragem.
- A velocidade do vento. Geralmente os ventos contínuos fortes aumentam a tiragem; mas ventos tormentosos produzem diminuição da tiragem.
- Temperatura exterior. Quanto mais frio no exterior, melhor tiragem.
- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou tormentosos, a tiragem é geralmente fraca.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente esteja o fogo, mais forte é a tiragem.
- Fissuras na chaminé, a porta mal vedada ou suja, entradas de ar pela união dos tubos, outro aparelho ligado à chaminé, etc. podem produzir tiragem inadequadas.

## 2. Formação do creosoto e sua limpeza

Quando a madeira se queima lentamente produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos, que ao se combinarem com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto podem-se condensar se as paredes da chaminé estão frias. Se se inflama o creosoto podem-se produzir temperaturas extremamente altas. Qualquer acumulação do mesmo deverá ser eliminada.

Devido a que a acumulação de creosoto depende de tantas variáveis é muito difícil prevenir o momento em que se deve limpar a chaminé.

A inspecção visual é a maneira mais segura de avaliar se a chaminé da sua estufa está limpa de creosoto.

Por isso, recordamos que se realizem instalações em que seja fácil o acesso às mesmas.

### 3. Opções

Se vai construir uma chaminé para o recuperador C-7, tem duas alternativas:

- a) Chaminé de alvenaria.
- b) Chaminé de metal.

Os estudos revelam que não há grande diferença relativamente ao rendimento da tiragem entre a alvenaria e o metal. Será Você que, segundo a casa que tem, que escolherá uma ou outra.

Sempre que possível coloque a chaminé dentro de casa, com o que obterá uma melhor tiragem, acumulará menos creosoto e terá maior durabilidade.

As vantagens das chaminés de tijolo são:

- a) A massa dos tijolos e do revestimento reduz o arrefecimento dos fumos na chaminé.
- b) A característica dos tijolos de acumularem calor, permite manter a casa quente mais tempo, depois do fogo se ter extinguido.
- c) Pode ser construída segundo o gosto do proprietário.
- d) Se está bem construída, pode ser mais resistente ao fogo que as metálicas.

As chaminés de alvenaria devem estar bem forradas para evitar o arrefecimento dos fumos.

Devem ser construídas com materiais que suportem altas temperaturas e a corrosão.

Podem ser redondas, quadradas, etc.; o que importa é a sua secção interior.

Para as chaminés de alvenaria, no C-7, deverão respeitar-se como medidas mínimas as mencionadas no item DADOS TÉCNICOS.

As vantagens das chaminés metálicas são:

- a) Fácil instalação.
- b) Permite ligeiras variações de direcção da chaminé, e com isso uma maior flexibilidade na eleição do lugar de instalação do recuperador.
- c) Dado existirem curvas, eliminam-se os ângulos vivos que habitualmente dificultam a tiragem.

#### 4. Algumas normas

Em seguida indicamos outras normas que devem ser respeitadas na construção da chaminé:

- Utilizar materiais resistentes e incombustíveis. Não montar tubos de fibrocimento.
- Escolher um traçado o mais vertical possível. Não ligar vários aparelhos à mesma chaminé.

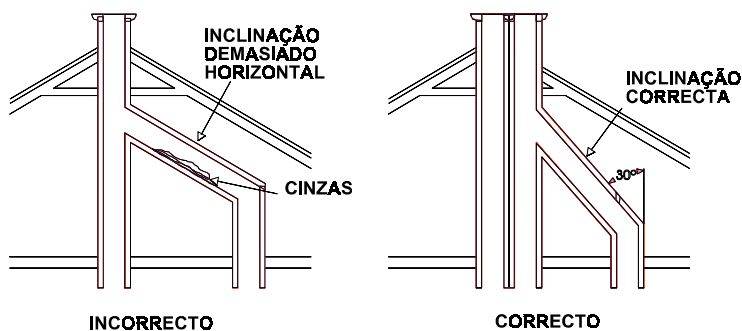


Fig. 4

- Evitar que a conduta desemboque em zonas próximas a construções, devendo ultrapassar em altura o cume mais próximo, se existe edifício geminado.

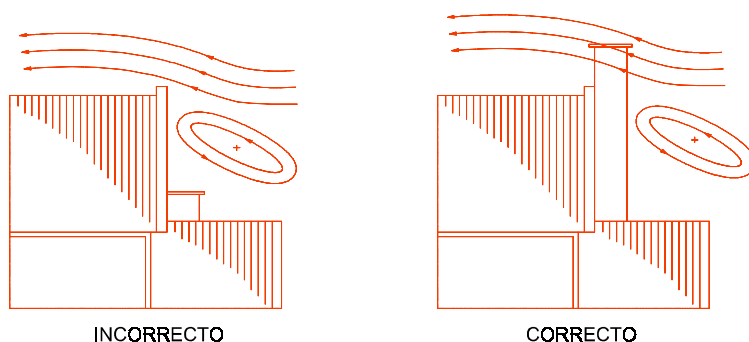


Fig. 5

- Eleger para a conduta um lugar o menos exposto a arrefecimentos. A ser possível, que a chaminé esteja pelo interior da casa.

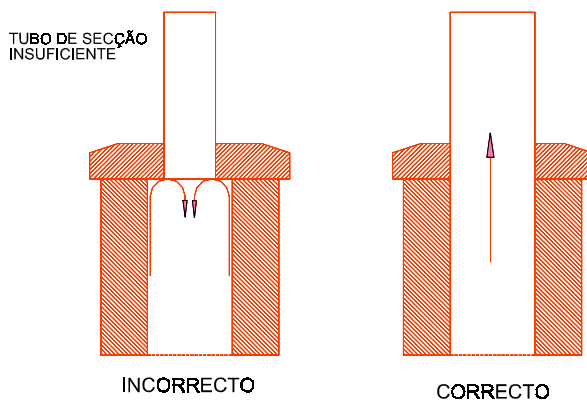


Fig. 6a

e) As paredes internas devem ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos. Nas uniões de tubos com chaminés de obra, evitar os estrangulamentos.

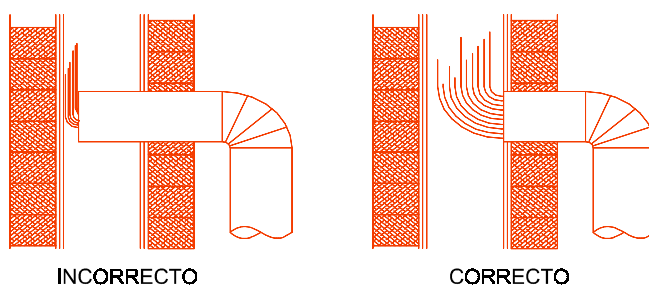


Fig. 6b

f) **É muito importante** que as uniões dos tubos estejam muito bem vedadas para tapar as possíveis fissuras que permitam a entrada de ar.

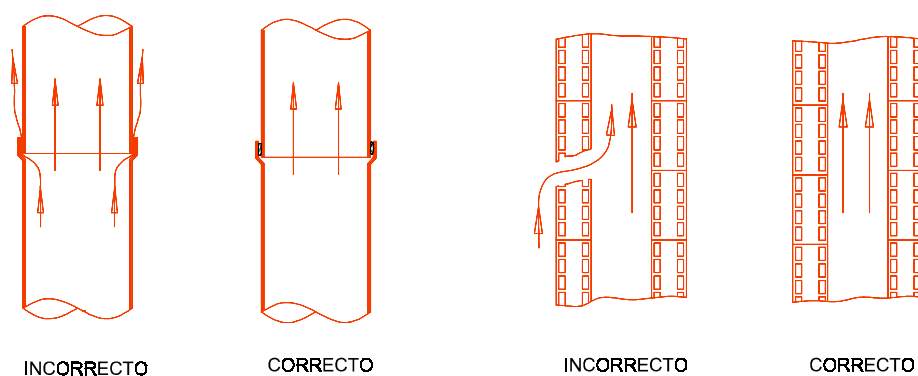


Fig. 7

Para comprovar a estanquicidade da chaminé proceder da seguinte forma:

- Tapar a saída do telhado.
- Introduzir papéis e palha húmida pela parte inferior da chaminé e acende-los.
- Observar as possíveis fissuras por de onde sai fumo e vedá-las.

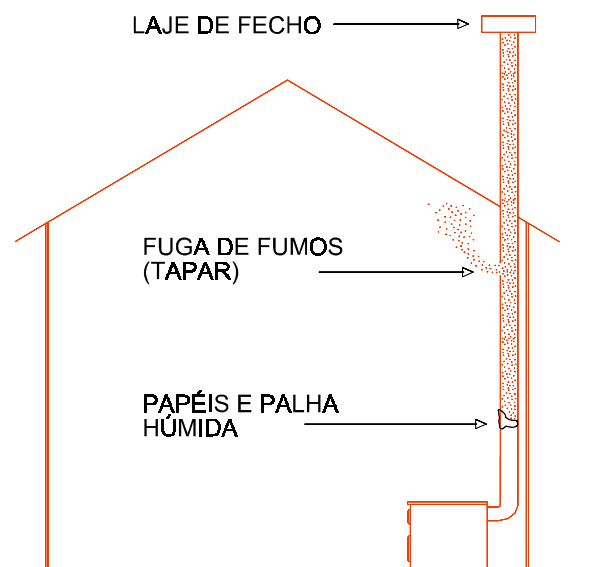


Fig. 8



- g) É muito importante que a chaminé ultrapasse um metro a parte mais alta da casa. Se necessita aumentar a tiragem, deverá elevar a altura da chaminé.

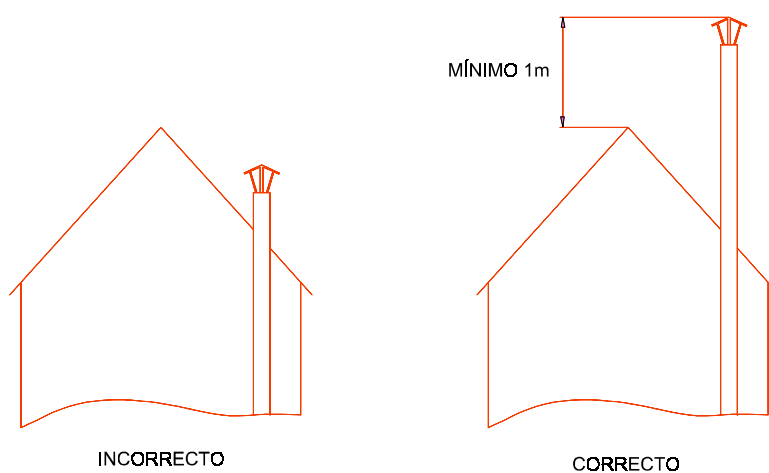


Fig. 9

- h) Que os chapéus não dificultem a tiragem.

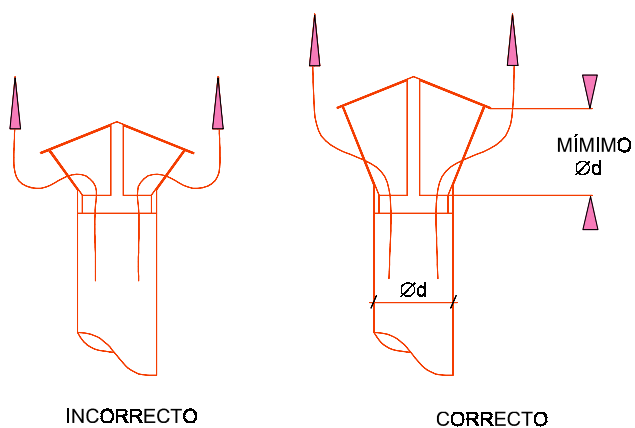


Fig. 10

- i) Limpar a chaminé pelo menos uma vez ao ano.

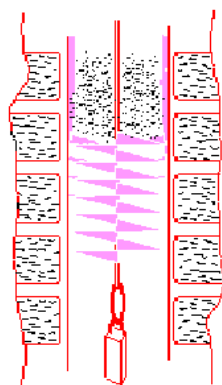


Fig. 11

- j) A união dos tubos que formam a chaminé, no caso de tubos metálicos frágeis, devem ser vedados com massa refractária.
- k) As chaminés exteriores metálicas deveram construir-se com tubos duplos calorifugados, especiais para combustíveis sólidos.

### III.- INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

É conveniente, ao instalar o Recuperador Compacto C-7, que o cabo de ligação seja protegido com tubo eléctrico ou similar, da obra de revestimento, de forma a que possa ser extraído se for necessário.

#### A) CABLAGEM E COMPONENTES ELÉCTRICOS

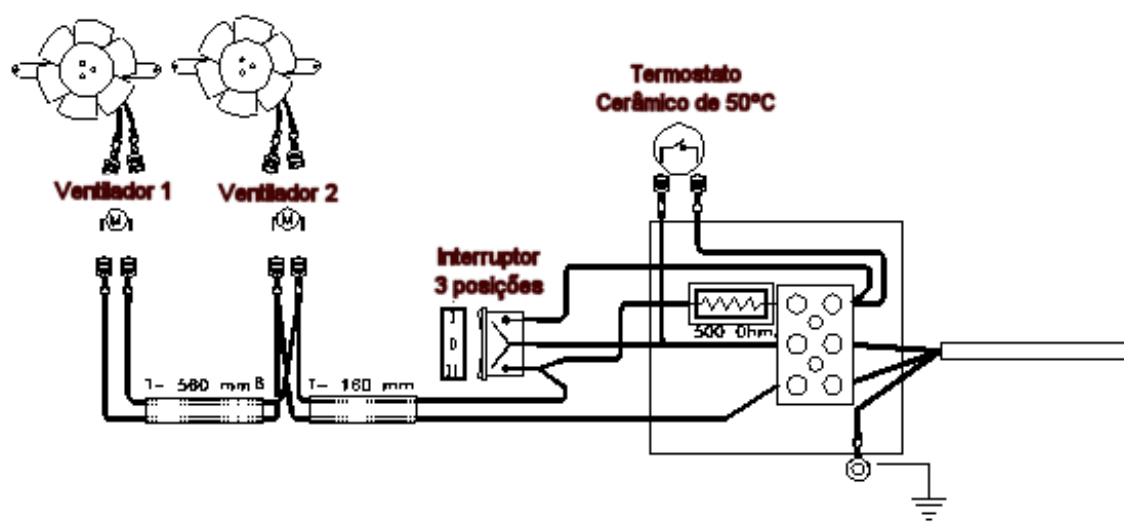


Fig. 12

#### B) ESQUEMA ELÉCTRICO

DADOS DOS VENTILADORES	
CAUDAL MÁXIMO	125 m <sup>3</sup> /h
POTÊNCIA	18 W
NÍVEL SONORO	42 dBA
TENSÃO	220 V 50 Hz

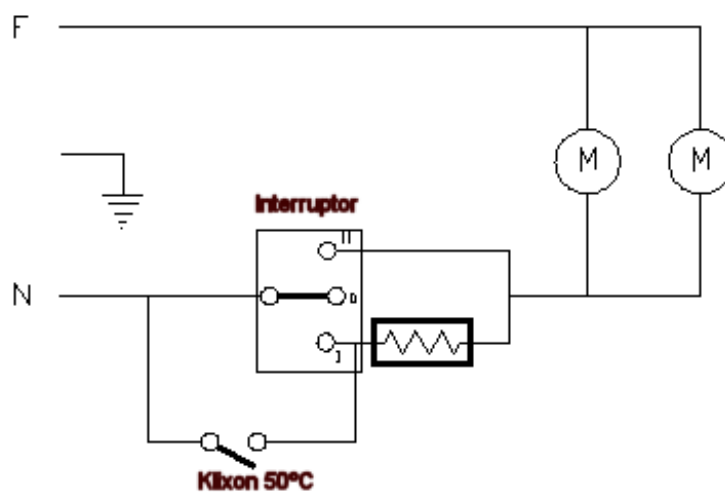


Fig. 13

### C) ARRANQUE AUTOMÁTICO

O arranque automático dos ventiladores produz-se ao alcançar o ar de aquecimento os 50°C aproximadamente, que é o momento em que o termostato faz o seu fecho.

#### IMPORTANTE:

**É absolutamente obrigatório** ligar o aparelho à rede eléctrica antes de acender o fogo, para evitar a possível deterioração nos componentes eléctricos, devido a um excesso de temperatura.

Em caso de falta de corrente, durante a utilização do aparelho, fechar totalmente a entrada de ar primário e secundário para travar a combustão, e não adicionar mais combustível ao recuperador.

A abertura completa da porta do recuperador é também um sistema válido para diminuir a temperatura do recuperador.

Não carregue nunca com excesso de combustível o recuperador, em especial se utiliza madeiras brandas. É aconselhável, para o seu funcionamento óptimo, que a carga de combustível não supere os 2/3 da sua capacidade.

**HERGÓM, S.A.** declina qualquer responsabilidade derivada de uma utilização incorrecta do aparelho.

## IV.- DESMONTAGEM DOS VENTILADORES

### INSTRUÇÕES:

- Desligar o aparelho da rede eléctrica.
- Abrir a porta do recuperador e desmontar as grelhas que estão encravadas na frente, levantando-as ligeiramente para libertar a pestana de fixação.
- Com uma chave de tubo Nº 7, solte as porcas que fixam o ventilador ao suporte.
- Separe o ventilador dos parafusos e gire-o até à posição horizontal para o poder retirar do Recuperador.
- Solte as ligações do ventilador.

## V.- CONVECÇÃO FORÇADA

Deverá ligar as saídas de ar da câmara de convecção através de tubos flexíveis aos pontos nos quais quer dirigir este fluxo, quer seja ao compartimento onde está instalado o recuperador ou a outros adjacentes.(Fig. 14)

O Recuperador Compacto C-7 é fornecido com as saídas fechadas por uma tampa. Isto é útil segundo o número de saídas que necessite. Nunca se deve deixar uma saída aberta no interior do revestimento, pois perderá eficácia a convecção.

Se vai utilizar as saídas superiores, basta desmontar os parafusos que fixam as tampas e colocar no seu lugar, os colarins que se fornecem no interior do cinzeiro, para ligar os tubos de condução.

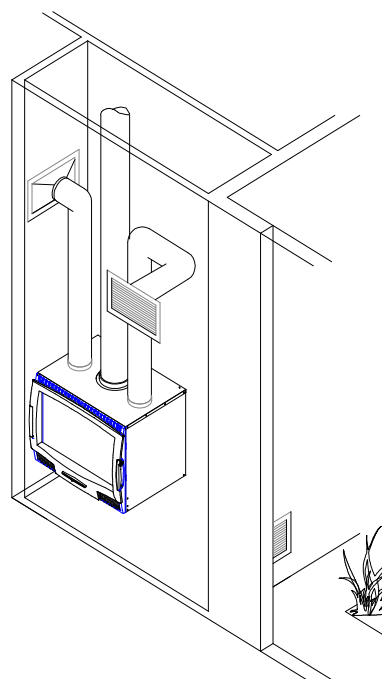


Fig.14

A válvula de distribuição de convecção situada na frente, está bloqueada por um parafuso (Ao lado do comando direito de convecção) para evitar que se possa fechar quando não se utilizam estas saídas superiores. (Fig. 2)

Elimine este parafuso para poder fechar ou abrir a válvula segundo o seu critério.

## Atenção!

**Nunca** deixe fechadas todas as saídas de convecção do aparelho. Isto pode produzir um excessivo aquecimento e danificar os componentes eléctricos do aparelho.

É muito importante colocar umas grelhas na parte superior e inferior do revestimento para dissipar o calor da câmara de alojamento do Compacto C-7 para evitar que se produzam fissuras no revestimento por excessivo calor acumulado. (Ver Fig. 3)

### Interruptor em posição 0

O ventilador coloca-se em marcha automaticamente quando a temperatura que registre o termostato de contacto seja de 50°C e a sua velocidade será a lenta, equivalente à posição 1 do interruptor.

Quando a temperatura do recuperador desça por baixo de 50°C, o ventilador parará.

### Interruptor em I ou em II

O ventilador funcionará em todo o momento, independente da temperatura e com a velocidade determinada pelo interruptor.

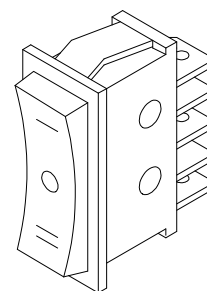


Fig.15

I (Lenta)

II (Rápida)

## VI.- ACESSÓRIOS OPCIONAIS

HERGÓM dispõe dos seguintes acessórios para este Recuperador Compacto C-7

Tubos de aço em esmalte vitrificado.

Tubos de aço inoxidável.

Curvas e chapéus para a construção da chaminé.

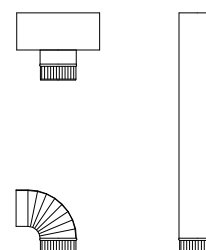


Fig. 16

## VII.- ACENDIMENTO E REGULAÇÃO DA POTÊNCIA

### A.- Primeiro acendimento.

Uma vez instalado no seu lugar definitivo, deve-se proceder à comprovação da selagem de todas as juntas da conduta da chaminé, para impedir a entrada de ar do exterior que prejudique a tiragem.

Antes de revestir o recuperador com tijolo ou qualquer outro material incombustível, é importante comprovar o bom funcionamento do aparelho.

O primeiro acendimento deve realizar-se com fogo lento durante três ou quatro horas, para se conseguir a estabilização das diferentes peças e evitar assim alguma possível rotura.

É conveniente durante o primeiro acendimento ter as janelas abertas para evacuar os fumos e os cheiros que se possam produzir pela combustão dos dissolventes da pintura de protecção ou qualquer outro material.

### B.- Ar primário. Regulação

A admissão de ar para a combustão realiza-se pela válvula de ar primário através da grelha do recuperador. (Ver fig.18)

A grelha vem com um orifício aberto. Abra, as ranhuras ou orifícios que necessite se prevê que a tiragem da chaminé é fraca.

Este aparelho está preparado para funcionar de forma óptima em chaminés de 4 metros de altura com uma tiragem de 1,5 mm.c.a. e com uma pressão barométrica ao nível do mar. Se as condições da sua chaminé são inferiores, pode necessitar de aumentar gradualmente os orifícios da grelha até conseguir a tiragem adequada.

Para favorecer o acendimento e evitar a formação de alcatrões, recomenda-se abrir totalmente as válvulas de ar primário e secundário, para que permita a passagem abundante de ar para a combustão.

Esta situação deve manter-se no início do acendimento, com a finalidade de obter um aquecimento rápido do recuperador e chaminé, evitando a formação de condensações e alcatrões (creosoto).

É imprescindível realizar uma carga abundante no acendimento. A seguintes cargas estarão em função da necessidade de calor que se deseje.

Uma vez quente o recuperador, deve proceder-se à regulação da entrada de ar à combustão.

Fig.-17 Detalhe entrada de ar secundário

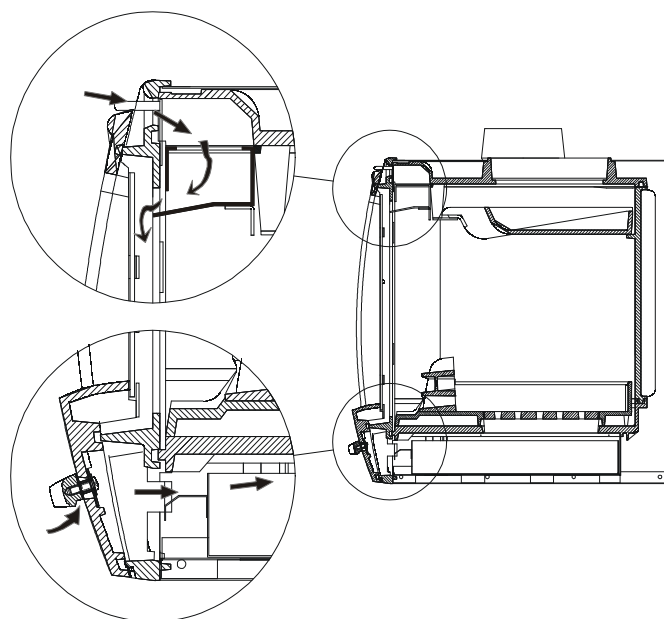


Fig.-18 Detalhe entrada de ar primário

## **OBSERVAÇÃO:**

Devido à sua grande estanquicidade e à tiragem envolvente, que apresenta o Recuperador Compacto C-7 durante o funcionamento normal, recomenda-se que a abertura da porta do recuperador, para carregar combustível, se faça lentamente.

Quando o recuperador estiver em funcionamento, utilize, por segurança, a mão fria para abrir a porta do recuperador, (Fig. 20 Componente Nº 26) ou uma luva protectora.

### ***C.- Ar secundário. Auto limpeza***

O ar secundário na combustão tem como missão uma nova alimentação de ar que facilita a combustão de inqueimados que se produzem na combustão primária por falta de oxigénio.

Isto produz uma melhoria da combustão total e o consequente aumento do rendimento do aparelho.

A entrada de ar secundário realiza-se pela franja superior do orifício do Compacto C-7, dirigida ao vidro da porta, produzindo uma cortina de ar no mesmo que impede que as partículas de fuligem se lhe adiram. (Auto limpeza) (Ver Fig.17)

## **VIII.- LIMPEZA.**

### ***A.- Da frente de ferro fundido esmaltado.***

A limpeza deve fazer-se preferentemente quando o recuperador esteja frio, utilizando panos ligeiramente húmidos de água sabonosa.

### ***B.- Da frente de ferro fundido pintado.***

Utilizar **sempre** panos secos

### ***C.- Vidro da porta.***

#### **1. Limpeza**

Os limpa vidros de estufas são produtos bastante eficazes.

**Nunca** tente limpar o vidro durante o funcionamento da estufa.

Recomendamos que utilize o limpa vidros HERGÓM.

#### **2. Substituição**

O vidro do seu recuperador é térmico, fabricado especialmente para estufas de lenha e/ou carvão.

No caso de rotura accidental, este deve substituir-se por outro com as mesmas características. Dirija-se ao nosso Distribuidor para que lhe forneça o vidro adequado.

#### ***D.- Limpeza da cinza.***

O Recuperador de ferro fundido tem um cinzeiro situado sob o fundo do recuperador.

Para eliminar as cinzas, retire (com uma luva protectora) a tampa rectangular de ferro fundido que o oculta.

Desloque a cinza com uma escova para o cinzeiro. Retire o cinzeiro do seu alojamento e limpe-o das cinzas.

No caso de substituição do sobrefundo, tenha presente que sob o mesmo existe uma placa de fibra cerâmica isolante que tem de se voltar a instalar no seu sítio quando recoloque o sobrefundo.

Esta fibra protege os componentes eléctricos de um sobre aquecimento do recuperador.

### **IX.- SEGURANÇA**

Existem possíveis riscos que há que ter em conta à hora de fazer funcionar o seu recuperador de combustíveis sólidos, seja qual for a marca.

Estes riscos podem minimizar-se seguindo as instruções e recomendações que damos neste manual.

Em seguida recomendamos uma série de normas e conselhos, mas sobre tudo recomendamos que utilize o seu bom sentido comum.

1. Mantenha afastado qualquer material combustível (móveis, cortinas, roupas, etc.), a uma distância mínima de segurança de 0,90 m.

2. As cinzas deverão lançar-se num recipiente metálico e serem imediatamente retiradas da casa.

3. Não devem utilizar-se jamais, combustíveis líquidos para acender o seu recuperador. Mantenha longe qualquer tipo de líquido inflamável (Gasolinas, álcool, etc.).

4. Fazer inspecções periódicas da chaminé e limpá-la sempre que seja necessário.

5. Não o situar próximo de paredes combustíveis, ou que tenham algum tipo de superfície susceptível de deterioração por efeito de temperatura (Vernizes, pintura, etc.).

6. Qualquer tipo de intervenção no recuperador Compacto C-7 deve ser confiada ao S.A.T. oficial Hergóm ou instalador especializado.

7. Se o cabo de alimentação está danificado, deve ser substituído pelo fabricante ou por um S.A.T. ou por pessoal qualificado com o fim de evitar perigo.

**H. PORTUGAL declina qualquer responsabilidade derivada de uma instalação defeituosa ou de uma utilização incorrecta e reserva-se o direito de modificar os seus produtos sem prévio aviso.**

**A responsabilidade por defeito de fabricação, será submetida ao critério e comprovação dos seus técnicos, estando em todo o caso limitada à reparação ou substituição dos seus fabricados, excluindo as obras e deteriorações que dita reparação possa ocasionar.**

## X.- PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO.

INDUSTRIAS HERGÓM coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação dos seus fabricados:

- **Pintura anticalórica**, para as peças de fundição e chapa.
- **Pasta refractária**, para melhorar a estanquicidade e vedação.
- **Anti-fuligem**, poderoso catalisador que facilita a eliminação de resíduos inqueimados.
- **Pastilhas de acendimento**, produto indispensável quando se precisa de um acendimento rápido e limpo.
- **Limpa vidros**, tratamento idóneo para eliminar gordura carbonizada dos vidros das estufas, chaminés, etc.

## XI.- DATOS TÉCNICOS.

Modelo	Potência	Peso	Medidas da fornalha (mm.)		
	Kcal/h	Kg	Altura	Largura	Profundidade
C-7	11.000	138	400	550	340

Modelo	Medidas da chaminé		
	Tubo de chapa (mm)	Tubo de obra (mm)	Altura(*) (m)
C-7	Ø200	250x250	5-6

Tiragem = 2 mmca.

(\*) Para outras alturas consultar o Distribuidor ou o fabricante.

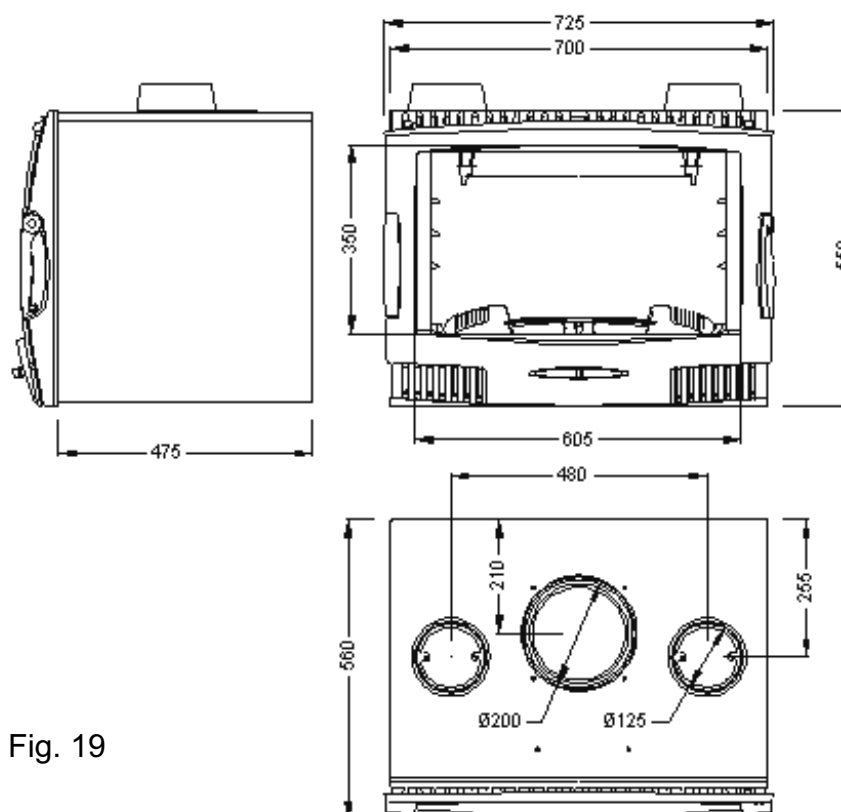


Fig. 19



## XII.- COMPONENTES DO RECUPERADOR.

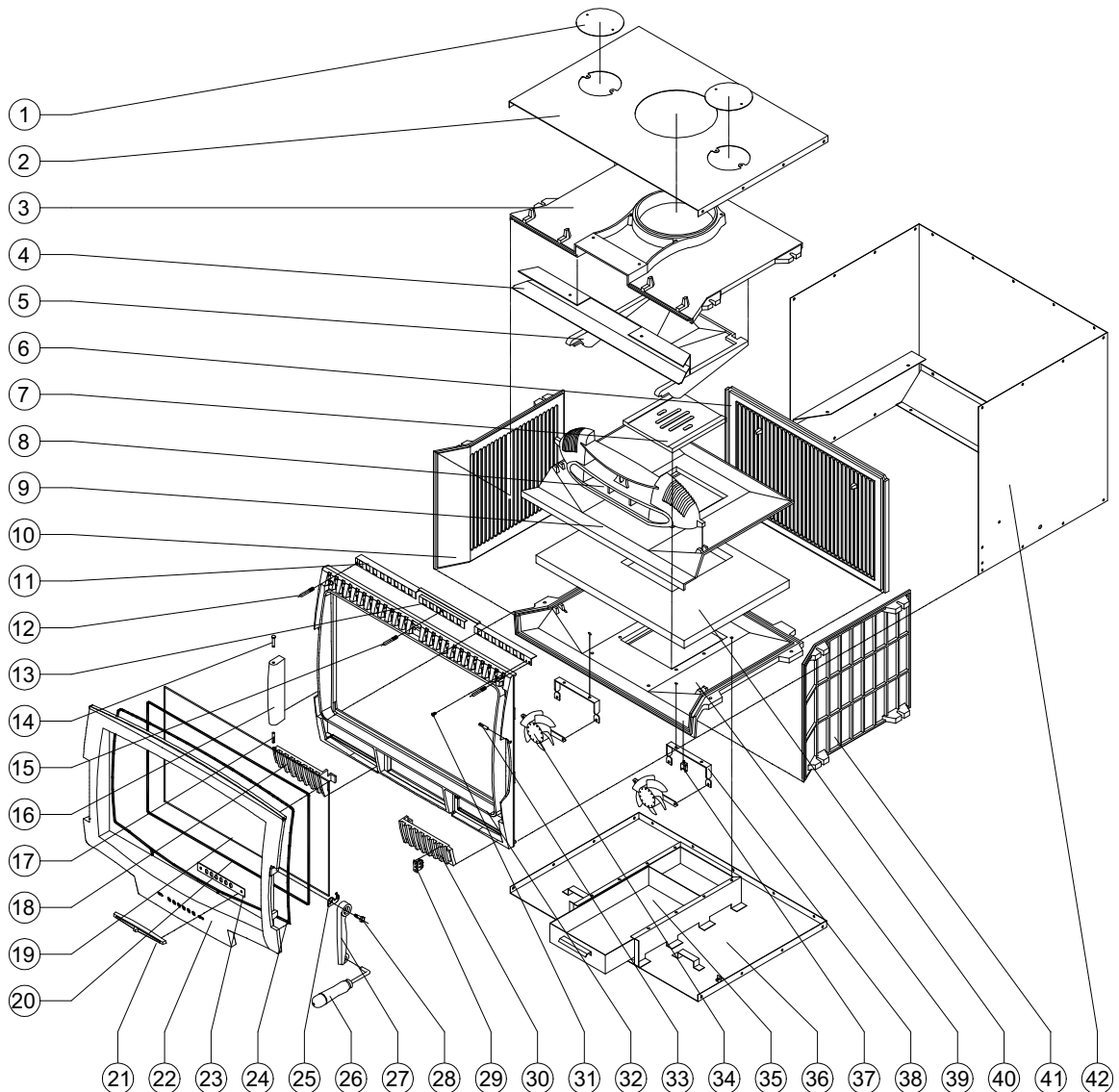


Fig. 20

- |                                |                                     |                                          |
|--------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------|
| 1. Tampa convecção.            | 15. Comando válvula ar secundário.  | 29. Interruptor 3 posições.              |
| 2. Tecto convecção.            | 16. Dobradiça.                      | 30. Grelha inferior direita.             |
| 3. Tecto.                      | 17. Pino inferior dobradiça.        | 31. Parafuso bloqueio válvula convecção. |
| 4. Colector ar secundário.     | 18. Grelha inferior esquerda.       | 32. Frente.                              |
| 5. Deflector.                  | 19. Vidro da porta recuperador.     | 33. Pino fecho porta.                    |
| 6. Traseira.                   | 20. Cordão junta cerâmica do vidro. | 34. Ventilador.                          |
| 7. Grelha.                     | 21. Comando válvula ar primário.    | 35. Cinzeiro.                            |
| 8. Murete.                     | 22. Frente.                         | 36. Conjunto fundo convecção.            |
| 9. Sobrefundo.                 | 23. Válvula ar primário.            | 37. Termostato N/A 50°C.                 |
| 10. Lateral esquerdo.          | 24. Cordão junta fecho porta.       | 38. Suporte de ventilador.               |
| 11. Válvula convecção.         | 25. Nariz de fecho porta.           | 39. Fundo.                               |
| 12. Comando válvula convecção. | 26. Mão fria                        | 40. Manta isolante do fundo.             |
| 13. Válvula ar secundário.     | 27. Comando fecho porta.            | 41. Lateral direito.                     |
| 14. Pino superior dobradiça.   | 28. Parafuso fecho da porta.        | 42. Conjunto envolvente convecção.       |

# Hergóm

**INDUSTRIAS HERGÓM S.A.**  
SOTO DE LA MARINA - Cantabria  
Apartado de Correos, 208  
39080 Santander (ESPAÑA)  
Tel.: (942) 587000\*  
Fax: (942) 587001  
Web: <http://www.hergom.com>  
E-mail: [hergom@hergom.com](mailto:hergom@hergom.com)

## **H . P o r t u g a l** **Produtos Térmicos Lda.**

Rua da Arroteia, 411 – Apartado 1114  
Leça do Balio  
4466-957 S. Mamede de Infesta  
Tel.: 229 571 750  
Fax.: 229 571 739

Web: <http://www.hportugal.pt>